

15/10/1988 JORNAL DE BRASÍLIA

“País fica em boas mãos”

O presidente José Sarney embarcou ontem à tarde rumo à União Soviética, deixando para trás um país em crise, com as greves do funcionalismo público se alastrando, e com uma inflação que deverá chegar aos 26%, este mês. Mas foi, confiante, segundo o ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, de que deixa o País em boas mãos: “As mãos limpas do doutor Ulysses”.

Sarney embarcou ontem às 16h50, e disse que não viajaria preocupado com a crise econômica. Ao contrário, louvou o amadurecimento institucional do Brasil, observando que isso lhe permite viajar, deixando que os problemas sejam administrados, sem nenhuma sombra sobre a ordem institucional”.

O Presidente da República argumentou que “problemas, sempre os teremos”, e reafirmou a sua confiança em que “vamos vencer a luta contra a inflação”. A batalha pode ser longa, admitiu, “mas vamos terminar vencendo”.

Sobre a viagem, em si, Sarney disse que “estamos concluindo nosso projeto de política exterior, no sentido de levar o Brasil a ocupar os seus espaços na ordem internacional”. E ressaltou que, no caso da União Soviética, “desde que assu-

mi o Governo, tive como objetivo aumentar o patamar de nossas relações”.

Satélites

O Presidente chamou atenção para os acordos na área espacial, notando que o País precisa avançar nessa área, e observando que o Brasil, pelas excelentes condições que tem de lançamento de satélites, “é um mercado aberto para o mundo inteiro”.

O Boeing 707 da FAB levantou vôo da Base Aérea de Brasília, levando a bordo 21 autoridades — os integrantes da comitiva oficial — e 14 convidados, isso, de acordo com as informações divulgadas pelo Palácio do Planalto.

O 707 tem capacidade para 75 pessoas, e não viajou vazio; levou ainda funcionários da Presidência e do Ministério das Relações Exteriores. Somando todos os brasileiros que estão ou chegarão a Moscou nos próximos dias, por conta da visita do Presidente da República, não é exagero dizer que chegam a quase 300 pessoas, incluindo-se aí os empresários, que foram às suas próprias custas.

O presidente José Sarney retorna ao Brasil no próximo dia 23, depois de visitar Marselha e Paris, na França; Moscou e Leningrado, na União Soviética; e Lisboa, em Portugal.

Na França, mais um livro

Paris — O presidente José Sarney chega hoje a Marselha, às 8h40, iniciando uma viagem de nove dias ao exterior. O roteiro presidencial inclui Paris, Moscou e Lisboa. Hoje, o chefe do Governo brasileiro será homenageado com um jantar oferecido pelo presidente da França, François Mitterrand.

Ainda em território francês, o presidente Sarney se encontrará com o primeiro-ministro Michel Rocard. Antes de desembarcar em Paris, o presidente da República visitará a cidade de Village Mirabeau, onde será homenageado com o lançamento do vinho “Clos de Mirabeau” produzido pelo editor Jean Claudé Lattes, responsável

pelo lançamento de seus livros franceses. Na ocasião, será lançado em Paris o livro “Norte das Águas”, de autoria do presidente Sarney. Há quatro anos o escritor Jorge Amado foi homenageado com a mesma distinção: teve uma safra de vinhos que levou seu nome.

Em Paris, o presidente Sarney ficará hospedado até a manhã de segunda-feira na casa do embaixador do Brasil na França, João Hermes de Araújo. Parte da comitiva presidencial ficará hospedada nos hotéis Royale e Bristol; no centro de Paris. O presidente Sarney deixará Paris, com destino a Moscou, às 11h25 de segunda-feira.